

OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA NA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO UM LICENCIANDO EM ELETROMECCÂNICA ? TESTANDO NOVAS FORMAS DE AVALIAR OS DISCENTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO A UM

NAILSON KLEOTON VIANA FERREIRA ¹

RESUMO

OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA NA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO UM LICENCIANDO EM ELETROMECCÂNICA - TESTANDO NOVAS FORMAS DE AVALIAR OS DISCENTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO A UM CURSO TÉCNICO Nailson Kleoton Viana Ferreira/ nailsonkleoton@gmail.com/ IFBA Campus Simões Filho Eixo Temático: Políticas educacionais, avaliação e currículo Agência Financiadora: IFBA Campus Simões Filho Resumo Aproximar o cotidiano escolar através de instrumentos de pesquisa, desenvolvimento de metodologias e estratégias de escolha de material de apoio, para intervenção no ensino técnico em instituições escolares da rede pública que atuam na formação tecnicista. (IFBA CAMPUS SIMÕES FILHO, 2018). Este é o objetivo da disciplina Estágio Supervisionado III, na graduação de Licenciatura em Eletromecânica no IFBA Campus Simões Filho, localizado na Via Universitária s/n, bairro Pitanguiha. A sala de aula era ampla, oferecendo a autonomia de mobilidade durante as regências e com grandes janelas que possuem ventilação natural, além do reforço dos ventiladores, mantendo a temperatura ambiente. Dentro a instituição, o estágio ocorreu na Sala 09 do Pavilhão Acadêmico. Este estágio obrigatório ocorreu durante o primeiro semestre letivo do ano de 2017, excepcionalmente entre os meses de julho a outubro, devido ao atraso do calendário, em decorrência de quatro greves e uma ocupação estudantil. A turma assistida foi o 2º Ano do Ensino Médio Integrado em Eletromecânica, na disciplina Eletrotécnica (ELE 864), que sempre ocorria às Quintas das 14h40min às 16h20min, no mesmo campus. Segundo Pimenta e Lima (2004) o ato de estagiar foi sempre definido como a atividade prática da formação nos cursos de formação dos profissionais na área educativa, em contraposição à teoria. O estagiário desenvolveu o seu trabalho em duas etapas: (1) Observação das 5 primeiras aulas, entre os dias 13/07 a 31/08 (período correspondente a I Unidade), com o objetivo a fim de observar os recursos didáticos e a metodologia de ensino da regente, além do perfil da turma. A docente em todas as aulas explanou o tópico de Corrente Elétrica Contínua aplicando a Pedagogia Tradicional (pois os recursos didáticos pela professora foram o quadro branco, piloto e apagador) e a Tecnicista, pois os assuntos não possuíam cunho para

o pensamento crítico, mas objetivando conceitos técnicos teóricos (textuais e cálculos) no ensino da eletricidade. Porém, durante uma avaliação aplicada à turma, a mestra inseriu uma questão, onde os estudantes deveriam escrever uma paródia relacionada aos conteúdos abordados na unidade inicial. Este foi o primeiro contato artístico da turma dentro desta disciplina, ao ser dada a oportunidade em relembrar definições e fórmulas técnicas através da expressão artística da música; E (2) O estagiário regendo a turma, na IIª Unidade, entre os dias 14/09 a 19/10, totalizando 5 aulas, o tópico de Corrente Elétrica Alternada. Durante as quatro primeiras aulas, o estagiário utilizou os mesmos recursos didáticos da professora, apenas para demonstrar fórmulas e cálculos. Além do mais, o graduando escolheu complementar às suas aulas inserindo recursos multimídia (fotos e imagens) e vídeos. Sempre que as regências do aprendiz encerravam, ele se dirigia até a sala dos professores, a fim de fazer um balanço da aula, com a professora efetiva daquela turma. Nas conversas com a mestra, ela fazia críticas construtivas, sugestões para as próximas regências e correções de alguns termos técnicos, figuras e simbologias técnicas, referentes à elétrica. Na quinta e última regência, foi concedido pela professora da disciplina, que o estagiário aplicasse duas avaliações: Uma escrita, a qual os alunos foram avaliados tradicionalmente os assuntos abordados (questões técnicas abertas, questões abertas para calcularem, questões para desenhar os principais circuitos elétricos e seus respectivos gráficos), pois em muitos processos seletivos nas empresas do ramo, a prova escrita ainda é muito cobrada, além dos concursos técnicos. A outra avaliação foi artística, pois o licenciando decidiu seguir o exemplo da educadora. Ele dividiu a turma de 41 alunos em 4 equipes e solicitou que aproveitassem o campus como cenário, a fim de criarem e filmarem uma peça mostrando a importância da Corrente Alternada na vida das pessoas e os perigos que ela causa. Três das quatro equipes desenvolveram a encenação. Comparando as duas avaliações notou-se que houve maior empenho por parte dos alunos na elaboração teatral, pois mesmo tendo que estudar determinados assuntos, objetivando criar os diálogos das personagens, eles estiveram mais à vontade, ainda que fossem avaliados. O futuro docente também decidiu por esta avaliação pelo fato de ter cursado a disciplina Avaliação da Aprendizagem e assim compreendeu que a prova tradicional não pode ser o único instrumento de avaliação do alunado, ainda que a tendência pedagógica contribua para tal forma de avaliar. (LUCKESI, 2008). Refletindo sobre a prática profissional docente foi de grande valia lecionar a disciplina Eletrotécnica pelo fato de ter afinidade com ela, pois o licenciando a estudou no curso técnico e esta experiência como regente, conforme Pimenta (2006) fortaleceu ainda mais a sua prática investigativa e de pesquisa. Palavras-chave: aulas, disciplina, recursos, turma Referências IFBA CAMPUS SIMÕES FILHO. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura (PCC) em Eletromecânica pt2. Obtido via internet: . Acesso em 14 de outubro de 2018. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições - 19. Ed. - São Paulo: Cortez Editora, 2008. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena.

Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2006.

Palavras-chave: .

¹, ;